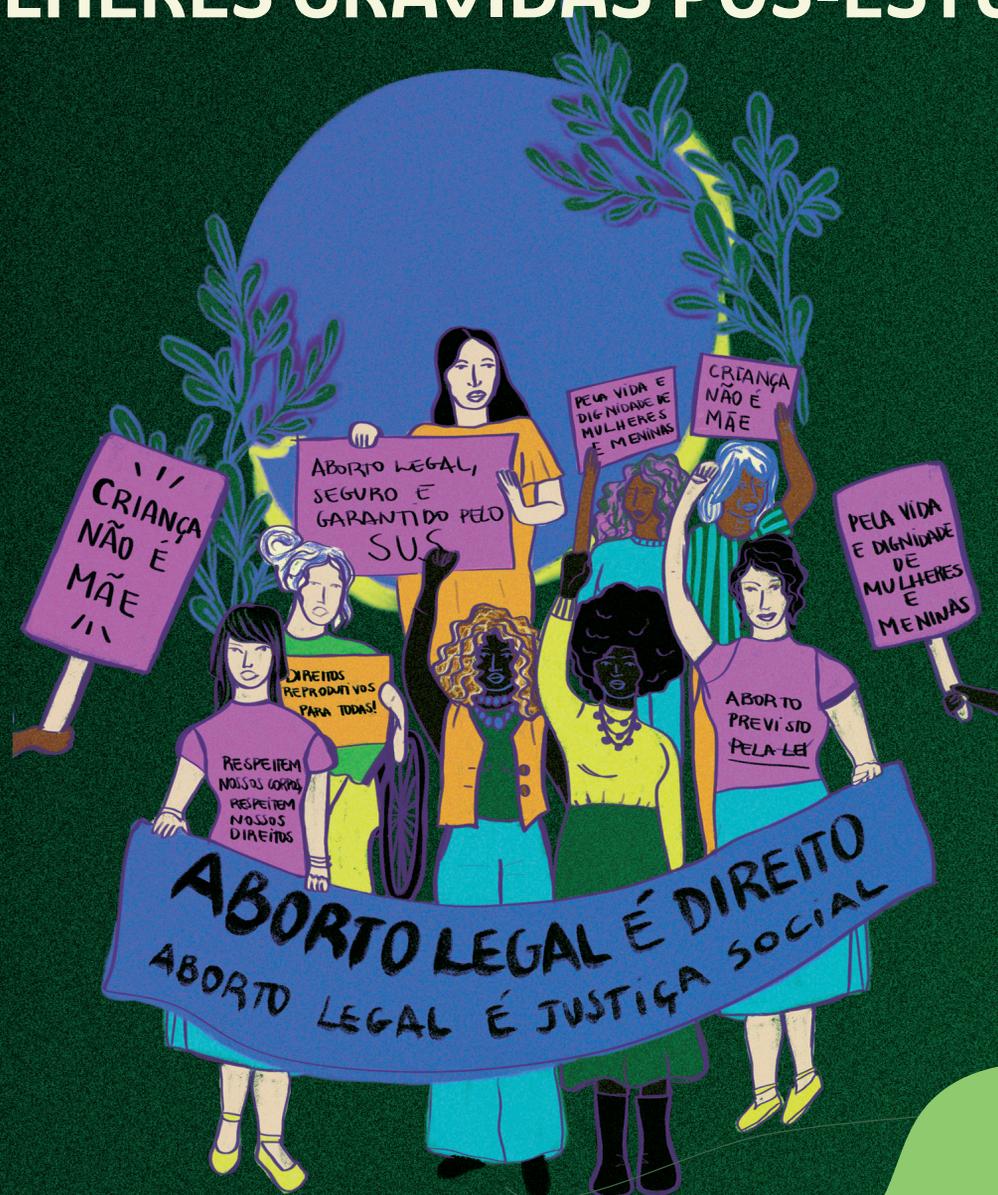


PERCEPÇÕES SOBRE DIREITOS DE MENINAS E MULHERES GRÁVIDAS PÓS-ESTUPRO



Pesquisa de opinião

PERCEPÇÕES SOBRE DIREITOS DE MENINAS E MULHERES GRÁVIDAS PÓS-ESTUPRO

Realização:

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
LOCO
MOTIVA

• Objetivo

Mapear as percepções, experiências e conhecimentos da população brasileira sobre estupro, com foco no direito das meninas ao aborto legal e seguro.

• Metodologia

Pesquisa quantitativa digital com questionário de autopreenchimento.

• Amostra

1.200 entrevistas com homens e mulheres de 16 anos ou mais de todas as regiões do país.

• Período de campo

De 11 a 25 de julho de 2025.

• Margem de erro

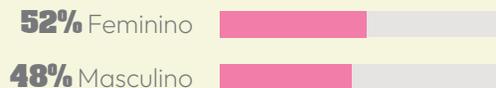
A margem de erro da pesquisa é de 2,8 p.p. As perguntas cujas somas dos percentuais não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de respostas múltiplas.

• Nota metodológica

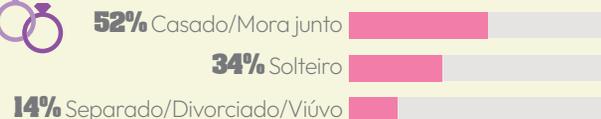
Neste estudo, as vítimas de estupro foram classificadas em dois grupos: “meninas de até 13 anos” e “mulheres de 14 anos ou mais”. Essa divisão teve como objetivo facilitar a compreensão dos entrevistados acerca do conceito de estupro de vulnerável, que, segundo a legislação vigente, corresponde a casos em que a vítima é menor de 14 anos.

PERFIL DA AMOSTRA

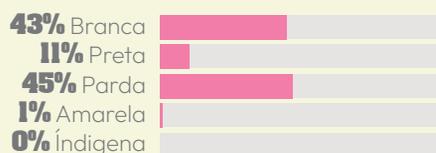
Sexo



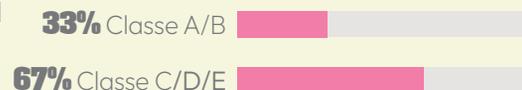
Estado Civil



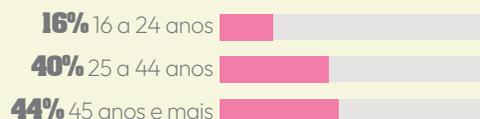
Raça/Cor



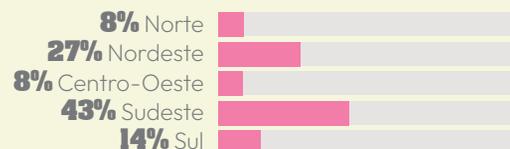
Classe Social



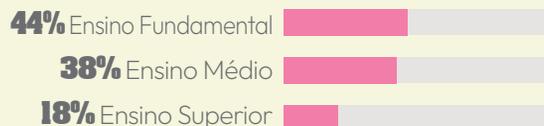
Faixa Etária



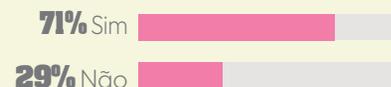
Região



Escolaridade



Tem Filhos



Religião



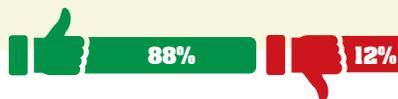
MAIORIA DA POPULAÇÃO RECONHECE COMO ESTUPRO...

SITUAÇÃO CARACTERIZA OU NÃO UM ESTUPRO

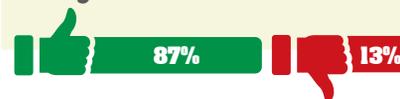
Um homem fazer sexo com uma mulher que está **inconsciente, bêbada ou drogada**



Um homem **obrigar** uma mulher a ter uma **relação sexual**



Um homem fazer sexo com uma mulher com **grave deficiência mental**



Um homem se **aproveitar de sua condição profissional** (médico, pastor, etc.) para ter uma relação sexual com a mulher



O marido / parceiro obrigar a mulher a **práticas sexuais** (sexo oral, anal etc.) que ela **não quer**



O marido / parceiro obrigar a mulher a **fazer sexo quando ela não quer**



Um homem fazer **sexo com uma menina** (até 13 anos) mesmo que ela autorize



O marido / parceiro obrigar a mulher a fazer **sexo sem preservativo** quando **ela quer** usar



Um homem **tirar o preservativo** durante o sexo sem a mulher perceber ou consentir



B3. Para cada uma das situações abaixo, por favor assinale se você considera que caracteriza um estupro. (RU POR LINHA)

Base: 1.200 casos

95%

**RECONHECEM AO MENOS
UMA DAS SITUAÇÕES
COMO ESTUPRO.**

PORÉM, CAI PARA POUCO MAIS
DA METADE O TOTAL
QUE RECONHECE TODAS AS
SITUAÇÕES APRESENTADAS
COMO ESTUPRO.

95%

da população reconhece ao menos
uma das situações como estupro

57%

da população reconhece todas as
situações como estupro

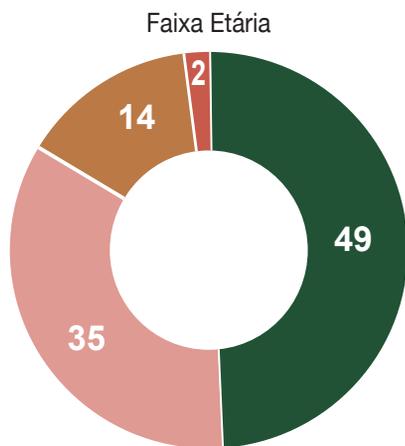
59%

das mulheres reconhecem todas as
situações como estupro

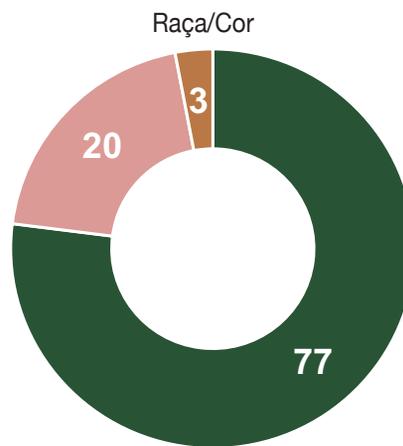
B3. Para cada uma das situações abaixo, por favor assinale se você considera que caracteriza um estupro. (RU POR LINHA)
Base: 1.200 casos

PARA A POPULAÇÃO, AS **VÍTIMAS** MAIS FREQUENTES DE ESTUPRO SÃO: POR FAIXA ETÁRIA, **AS MENINAS COM ATÉ 13 ANOS**; POR RAÇA/COR, **MENINAS E MULHERES NEGRAS**

% QUEM, EM GERAL, SÃO AS PRINCIPAIS VÍTIMAS DE ESTUPRO NO BRASIL



- Meninas (até 13 anos): **49%**
- Mulheres adolescentes (de 14 até 17 anos): **35%**
- Mulheres adultas (de 18 a 59 anos): **14%**
- Mulheres idosas (com 60 anos ou mais): **2%**



- Negras: **77%**
- Branças: **20%**
- De outras raças/etnias: **3%**

83%
Negros
69%
Não negros

C1. Das pessoas abaixo, quais você acha que, em geral, são as principais vítimas de um estupro no Brasil? (RU)

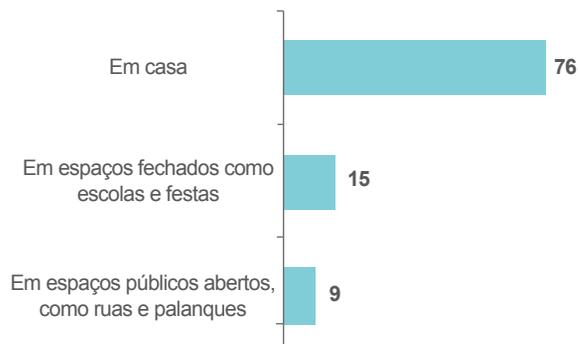
C2. E, pensando nestes grupos de pessoas, quem você diria que são as principais vítimas de estupro no Brasil? Você diria que são meninas e mulheres... (RU)

Base: 1.200 casos

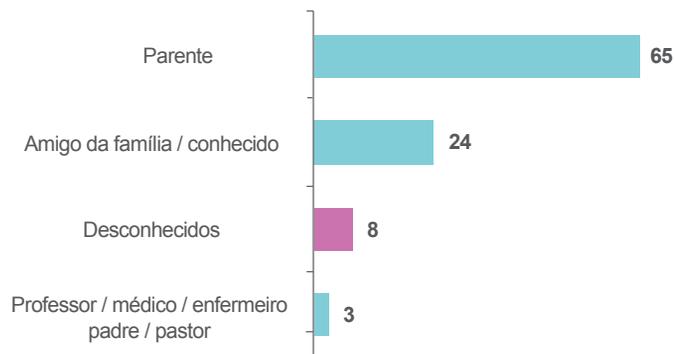
PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO É QUE O ESTUPRO DE MENINAS DE ATÉ 13 ANOS COSTUMA ACONTECER EM CASA E É PRATICADO POR UM PARENTE



% ONDE OCORRE A MAIORIA DOS ESTUPROS DE MENINAS (ATÉ 13 ANOS)



% QUEM COSTUMA SER O AGRESSOR DE VÍTIMA MENINAS (ATÉ 13 ANOS)



92%
acreditam que o agressor
de meninas costuma ser
alguém conhecido

C5. Você diria que a maioria dos estupros de meninas (até 13 anos) acontece onde? (RU)

C3. Pensando na violência de um estupro praticado por um homem contra uma menina (até 13 anos), quem você diria que costuma ser o agressor? (RU)

Base: 1.200 casos





“Comecei a ser abusada criança, com 6 anos, sem nem entender o que acontecia e o abusador me fazia acreditar que eu era culpada e que, se eu contasse para alguém, ninguém acreditaria em mim. Meu abusador era o meu pai.”

Mulher, parda, moradora do Sudeste, com 25 a 44 anos



“Não gosto nem de lembrar, na época eu era muito nova, não tinha nem 10 anos ainda e foram anos passando por isso. Não foi apenas um parente, foram dois e agiam separadamente. Eu não entendia nada, mas sabia que era algo errado e fiquei com medo de falar para alguém. Passei anos me culpando, até perceber que eu não tive culpa nenhuma, eu era apenas UMA CRIANÇA!!!! Apesar de tudo, hoje em dia sou obrigada a conviver com essas pessoas e tenho medo de ninguém acreditar em mim, afinal, quem diria que um avô e um tio fariam uma barbaridade dessas? E mais, já se passaram mais de 10 anos, por que eu falaria só agora? A verdade é que eu não quero destruir a vida de ninguém, igual fizeram comigo...”

Mulher, parda, moradora da região Nordeste e com idade entre 16 a 24 anos

D17. Caso deseje, conte aqui como se sentiu ao ser vítima de estupro e o que ocorreu depois.
Base: 92 casos



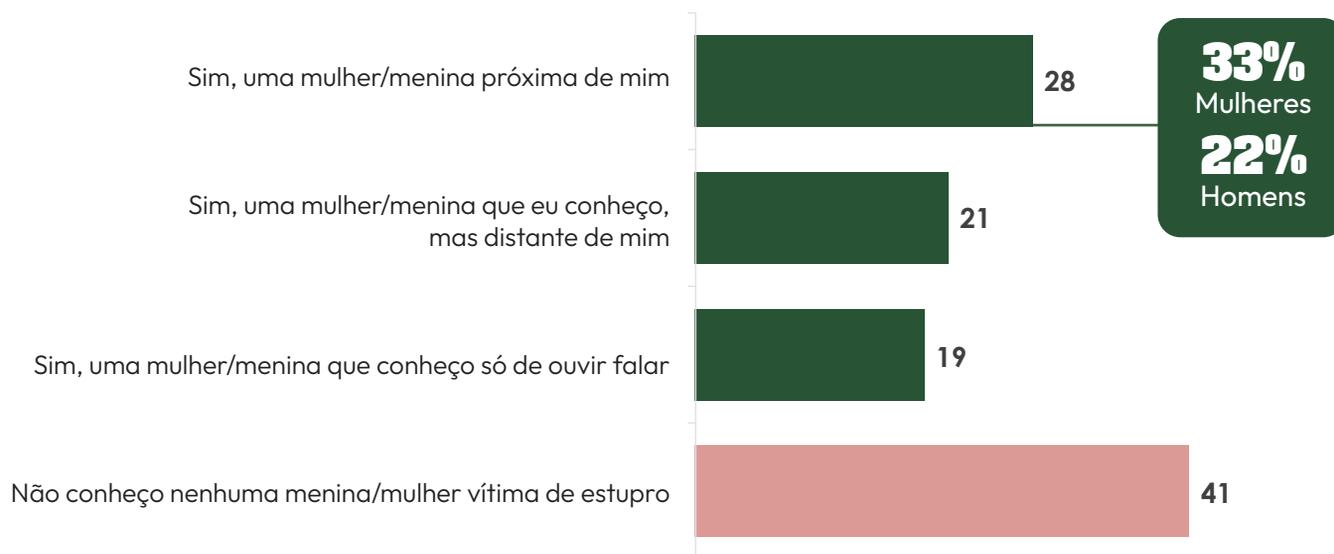
CASOS DE ESTUPRO DE MENINAS E MULHERES SÃO UMA REALIDADE PRÓXIMA DA MAIORIA DA POPULAÇÃO



6 EM CADA 10 PESSOAS CONHECEM ALGUMA MULHER QUE FOI VÍTIMA DE ESTUPRO QUANDO TINHA ATÉ 13 ANOS. ENTRE MULHERES, 63% CONHECEM



% ALGUMA MULHER QUE CONHECE JÁ FOI VÍTIMA DE ESTUPRO QUANDO TINHA ATÉ 13 ANOS



D1. Do que você sabe ou ouviu falar, alguma mulher que você conhece já foi vítima de estupro quando tinha até 13 anos? Marque todas as opções que se aplicarem (RM)
Base: 1.200 casos



56% CONHECEM ALGUMA MULHER QUE FOI VÍTIMA DE ESTUPRO COM 14 ANOS OU MAIS. ENTRE MULHERES, CONTINGENTE CHEGA A 59%

% ALGUMA MULHER QUE CONHECE JÁ FOI VÍTIMA DE ESTUPRO QUANDO TINHA 14 ANOS OU MAIS

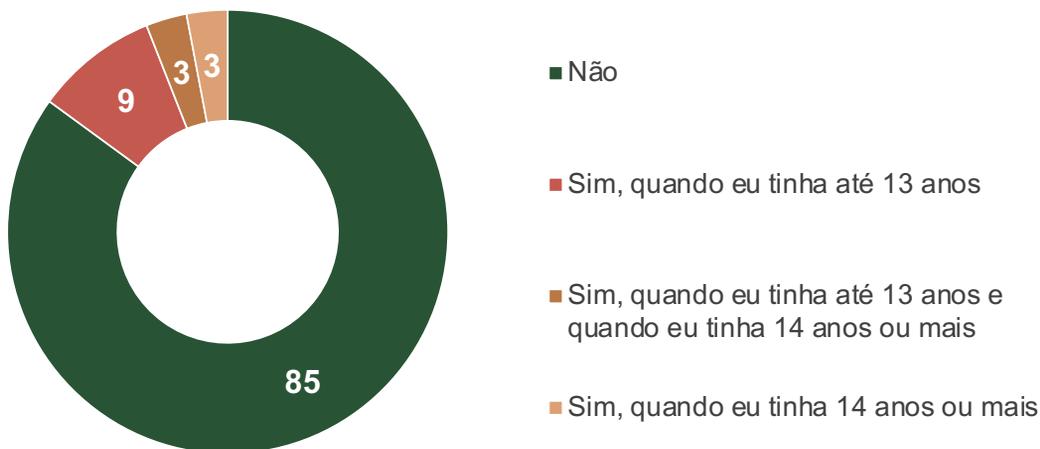


D4. Do que você sabe ou ouviu falar, alguma mulher que você conhece já foi vítima de estupro quando tinha 14 anos ou mais? Marque todas as opções que se aplicarem (RM)

Base: 1.200 casos

ENTRE MULHERES, **15% JÁ FORAM VÍTIMAS DE ESTUPRO**. **12% FORAM ESTUPRADAS QUANDO TINHAM ATÉ 13 ANOS**

% BRASILEIRAS QUE JÁ FORAM VÍTIMAS DE ESTUPRO
(ENTRE MULHERES)



15% das entrevistadas declaram já terem sido vítimas de estupro
12% foram vítimas de estupro com até 13 anos

D7. (SE MULHER: CÓD 1 EM A2) E você, pessoalmente, já foi vítima de estupro? (RU)
Base: 622 casos

“Na época, não entendi o que tinha ocorrido e não conseguia lembrar com clareza, achava que era coisa da minha cabeça, porque as imagens vinham como flashes. Anos depois, passei a tomar ciência do que realmente ocorreu e que não foi minha culpa e sim que tinha sido vítima.”

Mulher, moradora da região Nordeste, parda e com 45 anos ou mais

“Na época, não tinha a cabeça das adolescentes de hoje, nem sabia que o que aconteceu era considerado estupro, só depois de adulta fui entender a gravidade do acontecido.”

Mulher, moradora da região Sudeste, parda e com idade entre 25 a 44 anos

“Eu tinha 4 anos e, na época, não fazia ideia do que significava. Só depois de adulta fui saber o que passei.”

Mulher, moradora da região Nordeste, parda e com idade entre 25 a 44 anos

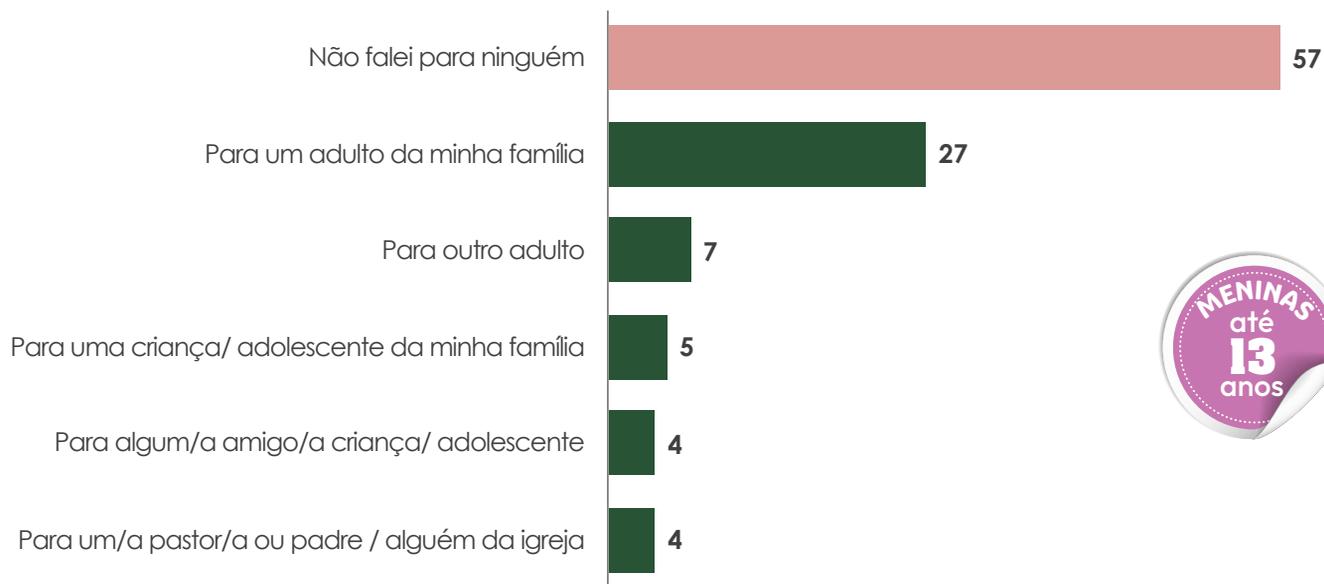
“Só descobri que a situação era um estupro quando eu estava adulta, os homens ficaram impunes.”

Mulher, moradora da região Norte, parda e com mais de 45 anos

D17. Caso deseje, conte aqui como se sentiu ao ser vítima de estupro e o que ocorreu depois.
Base: 92 casos

6 EM CADA 10 MULHERES QUE FORAM VÍTIMAS DE ESTUPRO QUANDO MENINAS (ATÉ 13 ANOS) NÃO FALARAM PARA NINGUÉM

% PARA QUEM CONTOU SOBRE ESSA SITUAÇÃO
(ENTRE MULHERES VÍTIMAS DE ESTUPRO QUANDO TINHAM ATÉ 13 ANOS)



D10. (SE CÓD 1 OU 3 EM D7) Você contou sobre essa situação para alguém? (RM)
Base: 74 casos

“Foi devastador. Nunca consegui superar essa dor. Na verdade, fui vítima aos 5 anos de idade, até os 13. Nunca superei, mexeu totalmente com meu psicológico.”

Mulher, moradora da região Sul, branca e com idade entre 25 a 44 anos

“Me senti usada, com nojo de mim mesma, chorei muito. Não comentei com ninguém, nem meus pais e nem meus irmãos ficaram sabendo. Senti raiva, ódio, e se eu comentasse com minha mãe naquele tempo, ela me batia e me colocava pra fora de casa.”

Mulher, moradora da região Sul, branca e com idade entre 25 a 44 anos

“Eu tinha apenas 11 anos, foi horrível, não entendia direito o que estava acontecendo. Tentei falar com a minha mãe, mas ela não acreditava em mim, dizia que eu queria acabar com o casamento dela. Ainda bem que minha avó percebeu algo estranho e me trouxe de volta pra casa dela. Hoje, adulta, tenho medo de deixar meus filhos e netos com ótimos tios e estranhos, todo cuidado é pouco. Criança não deve passar pelo que eu passei, todo cuidado é pouco.”

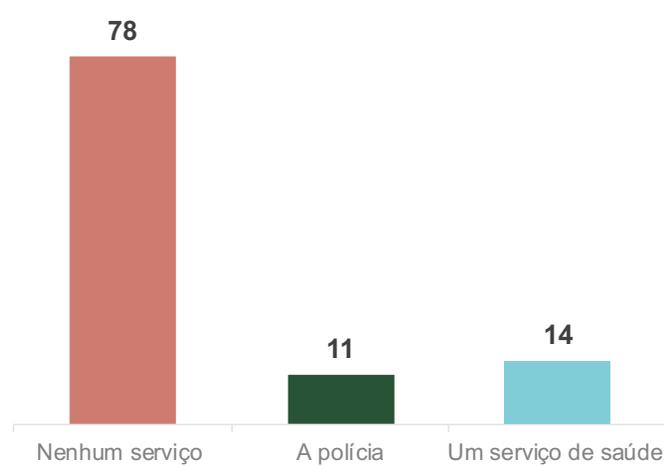
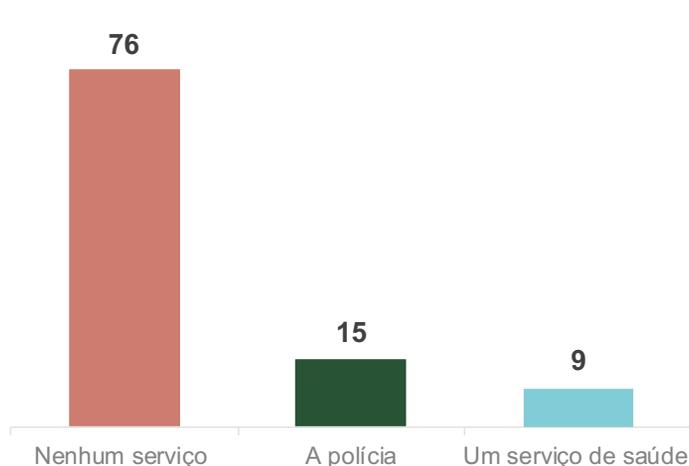
Mulher, moradora da região Sudeste, preta e com 45 anos ou mais

D17. Caso deseje, conte aqui como se sentiu ao ser vítima de estupro e o que ocorreu depois.

Base: 92 casos

MAIORIA DAS VÍTIMAS DE ESTUPRO AFIRMA NÃO TER PROCURADO NENHUM SERVIÇO DE ATENDIMENTO

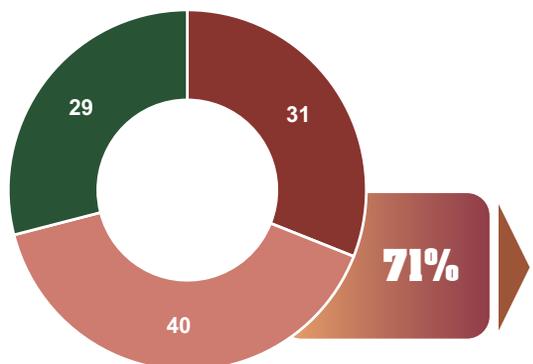
% SERVIÇO BUSCADO PELAS MULHERES VÍTIMAS DE ESTUPRO
(ENTRE QUEM FOI VÍTIMA DE ESTUPRO)



D11. Depois de sofrer um estupro quando tinha até 13 anos, você foi a algum serviço de atendimento? (RM) | Base: 74 casos
D13. (SE CÓD 2 OU 3 EM D7) Depois de sofrer o estupro, você procurou algum serviço de atendimento? (RM) | Base: 37 casos

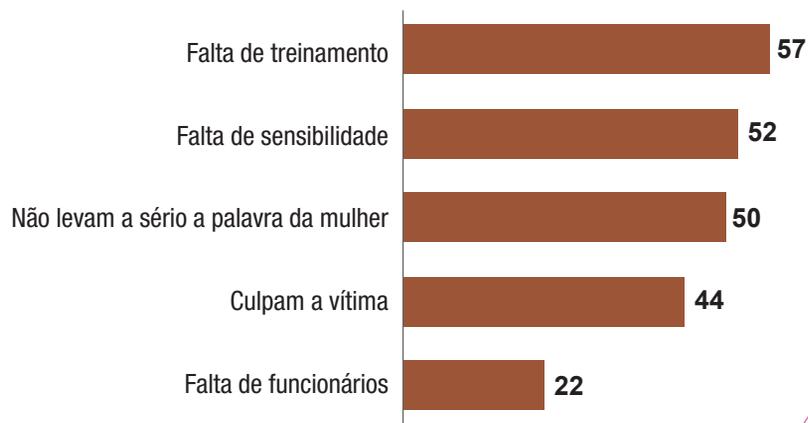
71% CONSIDERAM QUE A POLÍCIA **NÃO ESTÁ MUITO PREPARADA** PARA ATENDER VÍTIMAS DE ESTUPRO. **FALTA DE TREINAMENTO** É PRINCIPAL MOTIVO APONTADO

% ACREDITA QUE POLÍCIA ESTÁ PREPARADA PARA ATENDER VÍTIMAS DE ESTUPRO



■ Não está preparada ■ Um pouco preparada
■ Muito preparada

% MOTIVOS PELOS QUAIS ACREDITA QUE POLÍCIA NÃO ESTÁ MUITO PREPARADA PARA ATENDER VÍTIMAS DE ESTUPRO (ENTRE QUEM CONSIDERA POLÍCIA POUCO OU QUE NÃO ESTÁ PREPARADA)



F2. Você diria que a polícia está preparada para atender meninas e mulheres vítimas de estupro? (RU) | Base: 1.200 casos

F3. (SE CÔD 2 E 3 EM F2) Por que você acha que a polícia não está totalmente preparada para atender meninas e mulheres vítimas de estupro? Marque todas as opções que se aplicarem (RM) | Base: 851 casos

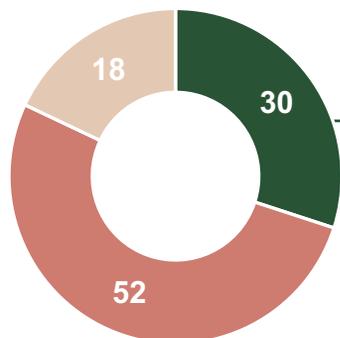
PARTE DA POPULAÇÃO CONHECE MENINAS E MULHERES QUE JÁ ENFRENTARAM UMA GRAVIDEZ EM DECORRÊNCIA DE UM ESTUPRO



ENTRE QUEM CONHECE MENINAS VÍTIMAS DE ESTUPRO, **3 EM CADA 10** CONHECEM UMA **VÍTIMA QUE ENGRAVIDOU**. ENTRE MULHERES (14 ANOS OU MAIS), **26% CONHECEM**

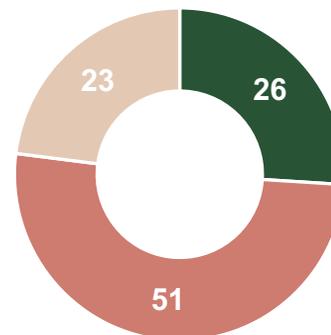


% ALGUMA DAS VÍTIMAS DE ESTUPRO CONHECIDAS ENGRAVIDOU
(ENTRE QUEM CONHECE ALGUMA VÍTIMA DE ESTUPRO)



■ Engravidou ■ Não engravidou ■ Não sei

Na população em geral, 20% ou 33,9 milhões de pessoas conhecem uma menina que engravidou em decorrência de um estupro quando tinha até 13 anos.



■ Engravidou ■ Não engravidou ■ Não sei

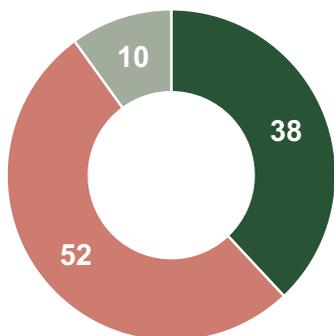
Na população em geral, 17% ou 28,7 milhões de pessoas conhecem uma mulher que engravidou em decorrência de um estupro quando tinha 14 anos ou mais.

Isso significa que 22% da população conhece alguma vítima de estupro que engravidou, ou seja, cerca de 37,1 milhões de pessoas.

D2. (SE CÓD 1 A 3 EM D1) E alguma dessas meninas vítimas de estupro que você conhece engravidou em decorrência desse estupro? (RU) Base: 710 casos
D5. (SE CÓD 1 A 3 EM D4) E alguma dessas mulheres vítimas de estupro que você conhece engravidou em decorrência desse estupro? (RU) Base: 673 casos

POUCO MAIS DA METADE DAS VÍTIMAS QUE ENGRAVIDARAM EM DECORRÊNCIA DO ESTUPRO NÃO INTERROMPERAM A GESTAÇÃO

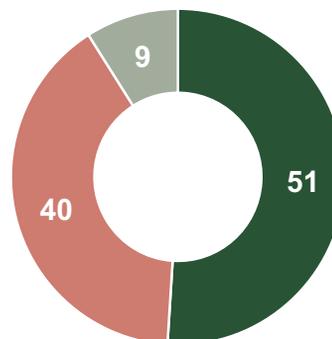
% A PESSOA QUE CONHECE INTERROMPEU A GRAVIDEZ QUE ACONTECEU EM DECORRÊNCIA DO ESTUPRO (ENTRE QUEM CONHECE ALGUMA VÍTIMA QUE ENGRAVIDOU EM DECORRÊNCIA DE ESTUPRO)



■ Sim ■ Não ■ Não sei

17,6 milhões conhecem um caso de gestação decorrente de estupro que **não foi interrompida**

12,9 milhões conhecem um caso de gestação decorrente de estupro que **foi interrompida**



■ Sim ■ Não ■ Não sei

11,4 milhões conhecem um caso de gestação decorrente de estupro que **não foi interrompida**

14,5 milhões conhecem um caso de gestação decorrente de estupro que **foi interrompida**

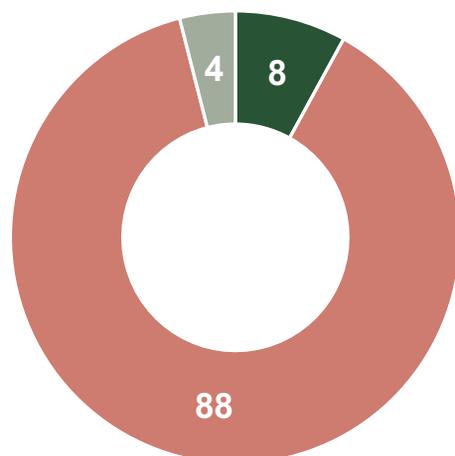
Já 10% da população conhece uma menina e/ou mulher que interrompeu uma gravidez resultante de estupro — o equivalente a 16,8 milhões de pessoas.

D3. (SE CÓD 1 EM D2) E você sabe se essa menina interrompeu a gravidez que aconteceu em decorrência do estupro? (RU) Base: 216 casos

D6. (SE CÓD 1 EM D5) E você sabe se essa mulher interrompeu a gravidez que aconteceu em decorrência do estupro? (RU) Base: 172 casos

ENTRE AS ENTREVISTADAS VÍTIMAS DE ESTUPRO, **8% ENGRAVIDARAM** – O QUE REPRESENTA **1 MILHÃO DE MULHERES**

% VÍTIMAS DE ESTUPRO QUE ENGRAVIDARAM
(ENTRE AS MULHERES QUE FORAM VÍTIMA DE ESTUPRO)



- Sim, engravidei
- Não, não engravidei
- Prefiro não responder

15%
das entrevistadas declaram já
ter sido vítima de estupro.
Dessas, **8%** engravidaram.
São 1 milhão de mulheres que
engravidaram em decorrência
de estupro.

D14. (SE CÓD 1, 2 OU 3 EM D7) Você já engravidou de um estupro? (RU)
Base: 92 casos

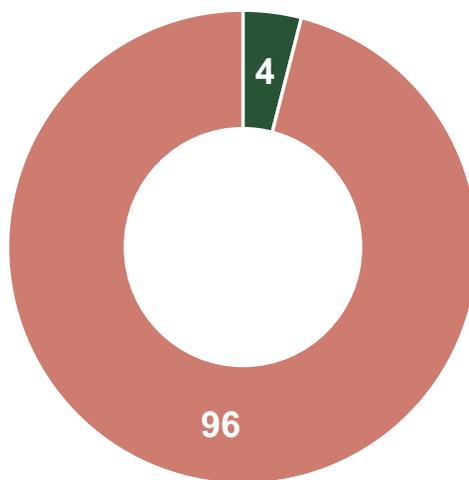
**PERCEPÇÃO DA MAIOR
PARTE DA POPULAÇÃO
É DE QUE MENINAS DE
ATÉ 13 ANOS NÃO TÊM
PREPARO FÍSICO
E EMOCIONAL PARA
SEREM MÃES**



É QUASE UNÂNIME PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE QUE MENINAS DE **ATÉ 13 ANOS NÃO ESTÃO** **PREPARADAS** PARA SEREM MÃES



% ACREDITAM QUE UMA MENINA COM ATÉ 13 ANOS
ESTÁ PREPARADA PARA SER MÃE



97%
Entre quem tem filhos

■ Sim ■ Não

E4. Na sua opinião, uma menina com até 13 anos está preparada, física e emocionalmente/ psicologicamente, para ser mãe? (RU)
Base: 1.200 casos



2 EM CADA 3 CONSIDERAM QUE MENINAS DE ATÉ 13 ANOS NÃO TÊM CONDIÇÕES DE DECIDIR SE SERÃO MÃES



65%

Discordam que:



Uma menina de até 13 anos tem condições de decidir por vontade própria se vai ser mãe



% CONCORDÂNCIA COM A FRASE



■ Concorda totalmente

■ Concorda em parte

■ Não concorda, nem discorda

■ Discorda em parte

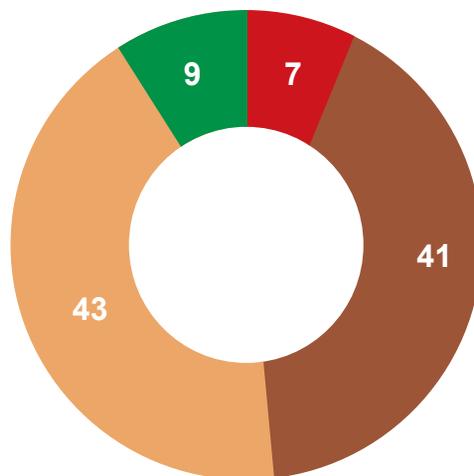
■ Discorda totalmente

G1. Você diria que concorda ou discorda com as frases abaixo? Totalmente ou em parte? (RU POR LINHA)
Base: 1.200 casos

PARA 4 EM CADA 10, GESTAÇÃO DE MENINAS DE ATÉ 13 ANOS SEMPRE É RESULTADO DE VIOLÊNCIA/ ESTUPRO



% GESTAÇÃO DE MENINAS COM ATÉ 13 ANOS



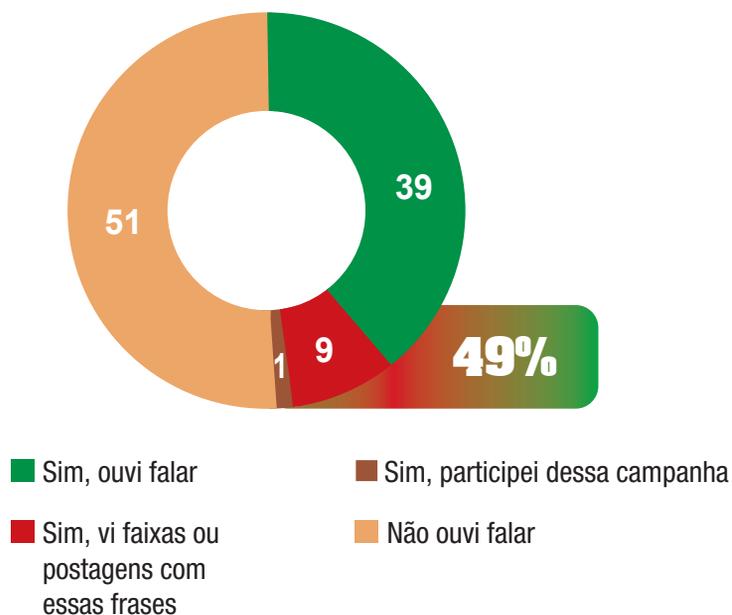
45%
Entre quem
foi vítima
de estupro

- Pode ser mãe por vontade própria
- Depende do caso
- É sempre resultado de violência/estupro
- Não sei

E5. Você considera que uma menina com até 13 anos pode ser mãe por vontade própria, ou isso é sempre resultado de violência / estupro? (RU)
Base: 1.200 casos

CERCA DE **METADE DA POPULAÇÃO** CONHECE A CAMPANHA “**CRIANÇA NÃO É MÃE**”

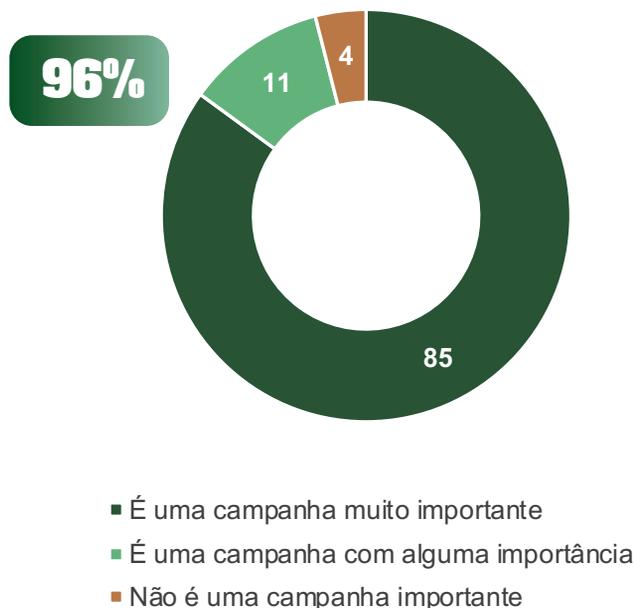
% CONHECIMENTO SOBRE CAMPANHA “CRIANÇA NÃO É MÃE”



G7. No ano passado aconteceram várias manifestações contra as tentativas de proibir que meninas estupradas interrompam a gravidez, com as frases “Criança Não É Mãe” e “Estuprador Não É Pai”. Você viu ouviu falar dessas manifestações? (RU)
Base: 1.200 casos

APÓS APRESENTAÇÃO DA INICIATIVA, MAIORIA CONSIDERA QUE CAMPANHA “CRIANÇA NÃO É MÃE” É IMPORTANTE

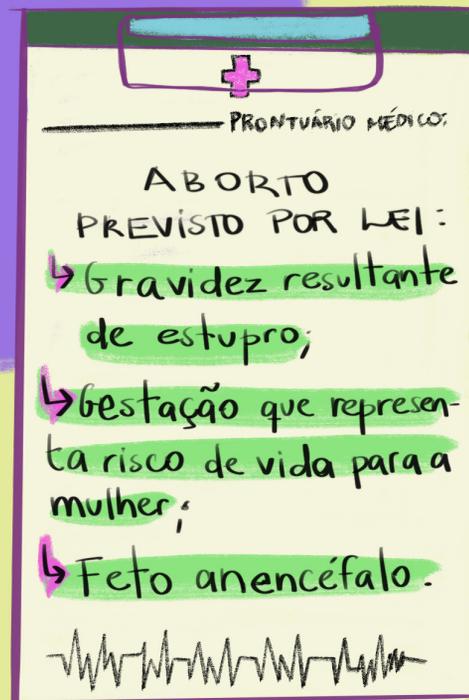
% IMPORTÂNCIA DA CAMPANHA “CRIANÇA
NÃO É MÃE”



A campanha Criança Não é Mãe denuncia a realidade de meninas de até 13 anos que engravidam no país, em situações que, segundo a lei brasileira, configuram estupro de vulnerável. Seus principais argumentos apontam que a maternidade infantil é uma grave violação de direitos humanos, com consequências físicas, emocionais e sociais profundas. A campanha defende o acesso à saúde, à justiça e à educação para essas meninas — incluindo o direito ao aborto legal e seguro. Suas ações envolvem mobilizações sociais, divulgação de dados, campanhas de conscientização e pressão por políticas públicas de proteção.

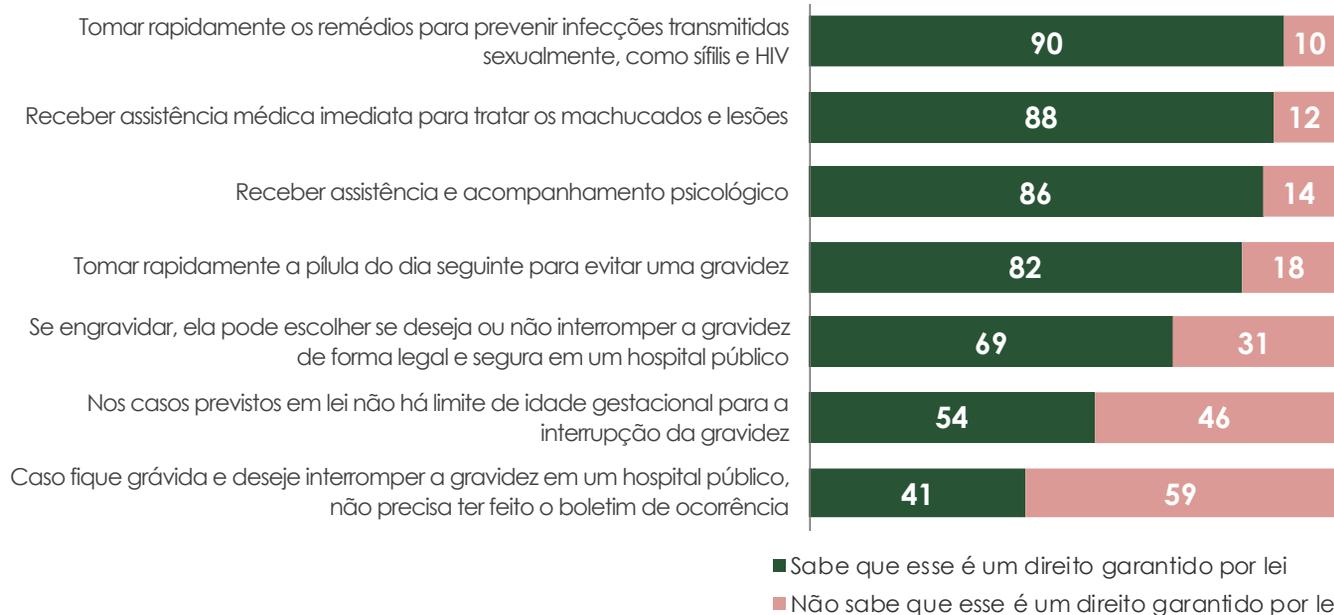
G8. A campanha Criança Não é Mãe denuncia a realidade de meninas de até 13 anos que engravidam no país, em situações que, segundo a lei brasileira, configuram estupro de vulnerável. Seus principais argumentos apontam que a maternidade infantil é uma grave violação de direitos humanos, com consequências físicas, emocionais e sociais profundas. A campanha defende o acesso à saúde, à justiça e à educação para essas meninas — incluindo o direito ao aborto legal e seguro. Suas ações envolvem mobilizações sociais, divulgação de dados, campanhas de conscientização e pressão por políticas públicas de proteção | Base: 1.200 casos

CONHECIMENTO SOBRE DIREITOS PÓS-ESTUPRO



APENAS 27% CONHECEM TODOS OS DIREITOS GARANTIDOS POR LEI NO BRASIL PARA VÍTIMAS DE ESTUPRO

% CONHECIMENTO SOBRE DIREITOS GARANTIDOS POR LEI NO BRASIL PARA VÍTIMAS DE ESTUPRO

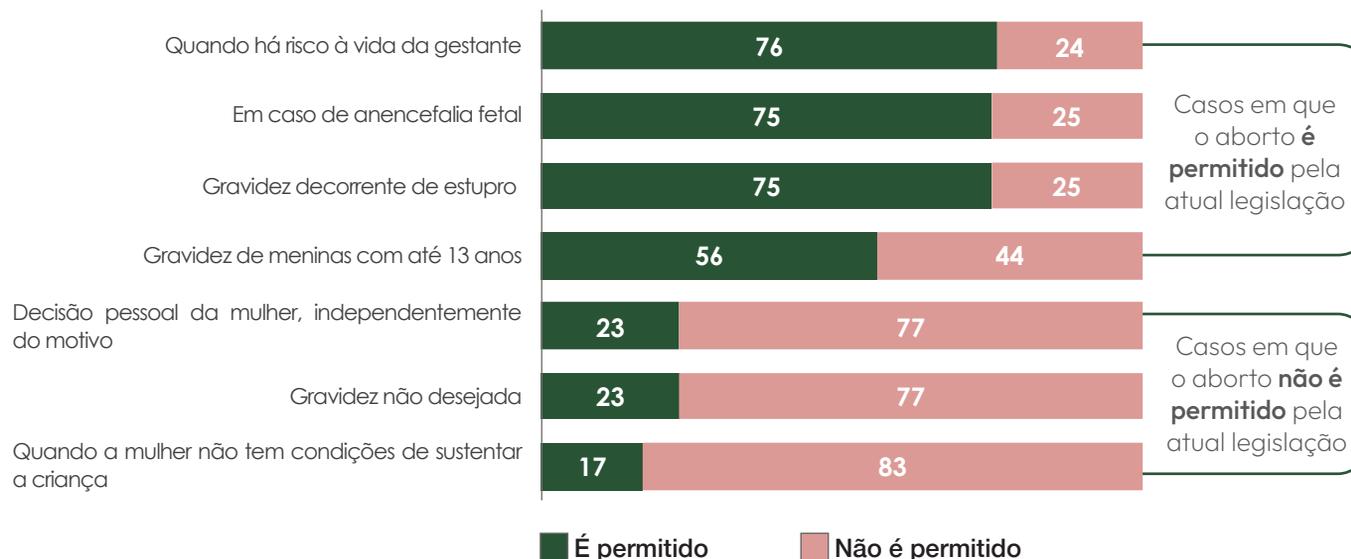


Conhecimento sobre os direitos das mulheres vítimas de estupro ainda apresenta grandes variações. Enquanto maioria afirma conhecer medidas de assistência, **somente 4 em cada 10** sabem que não é necessário boletim de ocorrência para interromper uma gravidez decorrente de estupro.

G2. Os direitos abaixo são garantidos por lei no Brasil para meninas ou mulheres vítimas de estupro. Você sabia disso? (RU POR LINHA)
Base: 1.200 casos

HÁ MUITO DESCONHECIMENTO SOBRE CASOS EM QUE O ABORTO É OU NÃO PREVISTO POR LEI NO BRASIL – SOBRETUDO EM CASO DE GRAVIDEZ DE MENINAS COM ATÉ 13 ANOS

% CASOS EM QUE O ABORTO É PERMITIDO POR LEI NO BRASIL



43% da população reconhece os 4 casos citados em que o aborto é permitido pela atual legislação brasileira.

12. Do que você sabe ou ouviu falar, em quais desses casos o aborto é permitido por lei no Brasil? (RU POR LINHA)

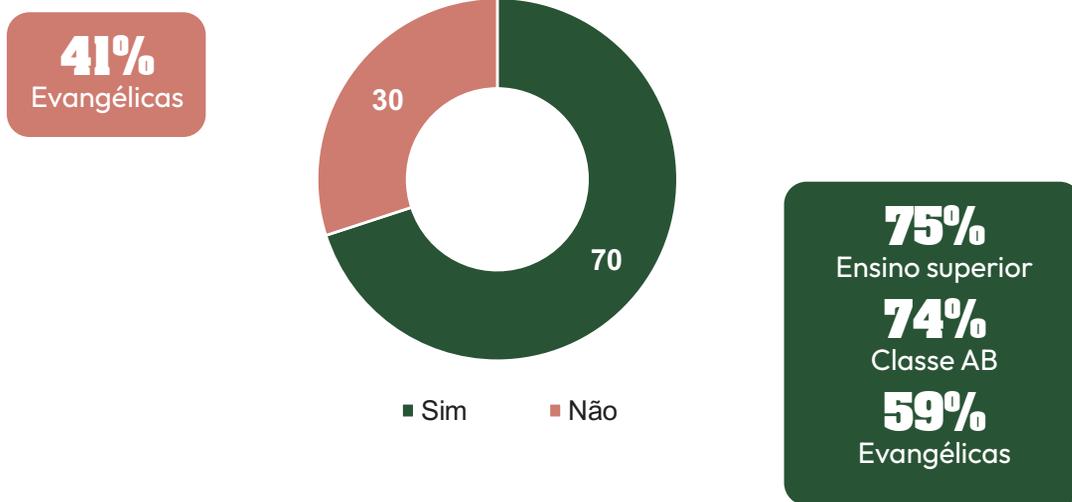
Base: 1.200 casos

QUANDO DEFRENTADAS COM A POSSIBILIDADE DE UMA GRAVIDEZ DECORRENTE DE ESTUPRO, MAIORIA DAS BRASILEIRAS AFIRMA QUE GOSTARIA DE PODER TER A OPÇÃO DE INTERROMPER ESSA GESTAÇÃO



7 EM CADA 10 MULHERES AFIRMAM QUE GOSTARIAM DE TER A OPÇÃO DE PODER INTERROMPER LEGALMENTE GESTAÇÃO DECORRENTE DE ESTUPRO

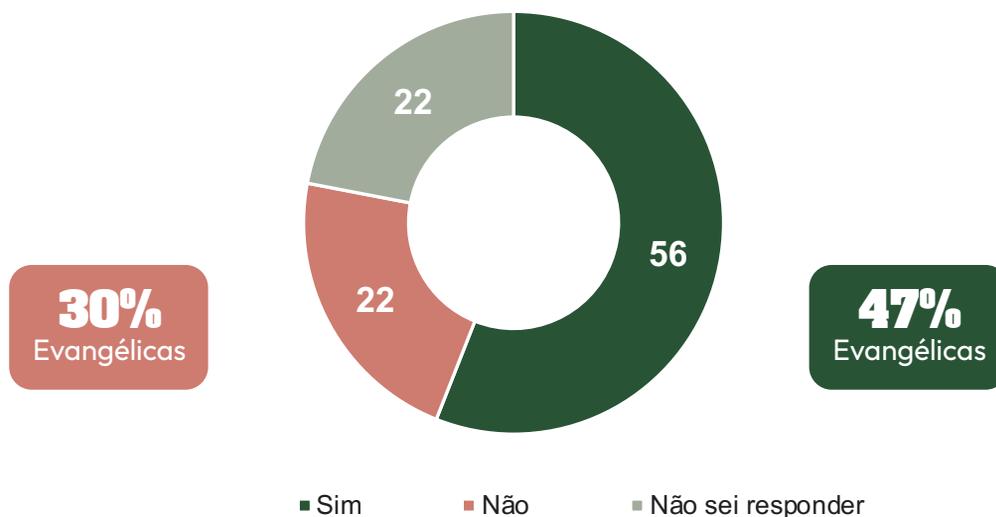
% SE ENGRAVIDASSEM EM DECORRÊNCIA DE ESTUPRO GOSTARIAM DE TER A OPÇÃO DE PODER INTERROMPER A GESTAÇÃO LEGALMENTE (ENTRE MULHERES)



E6. (SE CÔD 1 EM A2) Se você engravidasse em decorrência de um estupro, você gostaria de ter a opção de poder interromper a gestação legalmente caso fosse sua decisão? (RU)
Base: 622 casos

E POUCO MAIS DA METADE AFIRMA QUE OPTARIA POR INTERROMPER UMA GESTAÇÃO DECORRENTE DE ESTUPRO

% ACREDITAM QUE OPTARIAM POR INTERROMPER A GESTAÇÃO LEGALMENTE
CASO FOSSEM VÍTIMAS DE ESTUPRO
(ENTRE MULHERES)



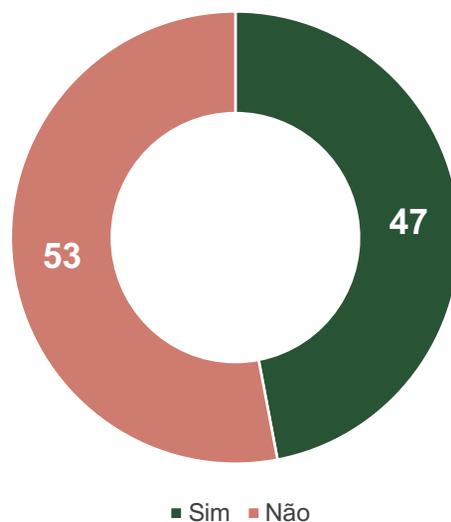
E7. (SE CÓD 1 EM A2) E se você engravidasse em decorrência de um estupro, você acredita que optaria por interromper a gestação legalmente? (RU)
Base: 622 casos

VOCÊ PROVAVELMENTE AMA UMA MULHER OU MENINA QUE JÁ FEZ UM ABORTO



QUASE METADE DA POPULAÇÃO CONHECE UMA MENINA OU MULHER QUE JÁ INTERROMPEU UMA GRAVIDEZ

% CONHECE UMA MENINA OU MULHER QUE JÁ FEZ UM ABORTO



53%
Classe AB

50%
Mulheres

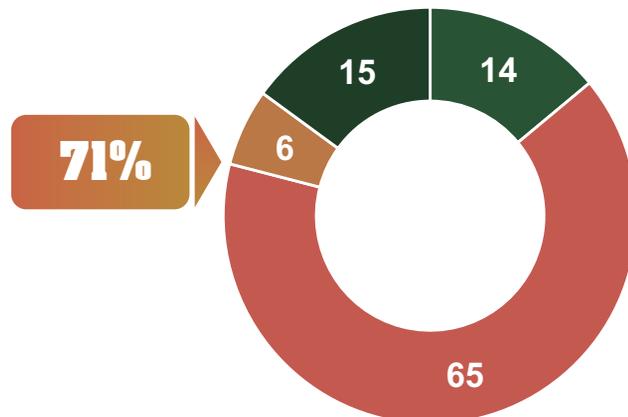
48%
Evangélicas

79
milhões
de pessoas
conhecem uma
menina ou
mulher que já fez
um aborto.

H4. Você conhece uma menina ou mulher que já fez um aborto? (RU)
Base: 1.200 casos

ENTRE QUEM CONHECE ALGUMA **MENINA/MULHER** QUE REALIZOU UM ABORTO, **71%** AFIRMAM QUE O PROCEDIMENTO FOI **FEITO DE FORMA CLANDESTINA**

% A MENINA / MULHER QUE CONHECE JÁ FEZ UM ABORTO PREVISTO POR LEI
(ENTRE QUEM CONHECE ALGUMA MENINA OU MULHER QUE JÁ FEZ UM ABORTO)



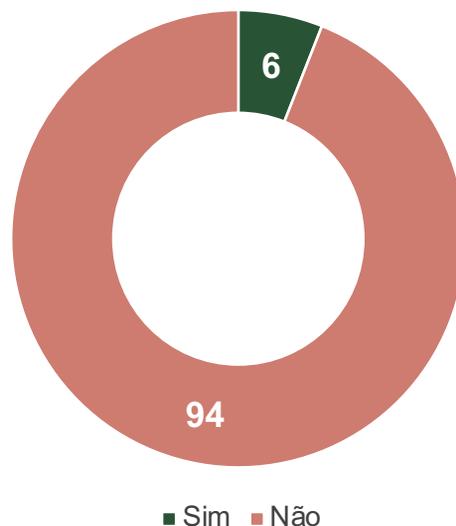
Na população em geral, **33%** ou **55** milhões de pessoas conhecem uma menina ou mulher que fez um aborto clandestino.

- Aborto previsto por lei
- Aborto clandestino
- Ambos
- Não sei

H5. (SE CÓD 1 NA H4) Essa menina ou mulher que você conhece que já fez um aborto fez um aborto previsto por lei ou clandestino? (RU)
Base: 562 casos

6% DAS MULHERES ENTREVISTADAS AFIRMAM QUE JÁ REALIZARAM UM ABORTO

% JÁ FEZ UM ABORTO
(ENTRE MULHERES)



5
milhões
de mulheres
já fizeram um
aborto

H6. (SE MULHER: CÓD 1 EM A2) Você pessoalmente já fez um aborto? (RU)
Base: 622 casos

“Eu sofri um **abuso e engravidei**, então, eu com **13 anos não poderia ser mãe**, ia interromper minha vida, eu estava estudando, então, decidi **não contar para os meus pais e pedir ajuda de uma amiga próxima**. Então, ela me levou a um **aborto clandestino** e lá eu fiz o procedimento. Graças a Deus ocorreu tudo bem e hoje sou **mãe de três filhos lindos, mas não esqueci o que eu sofri quando tinha 13 anos.**”

Mulher, parda, moradora da região Sudeste e com idade entre 16 e 24 anos

“Eu me senti uma **pessoa humilhada**, eu estava **dentro de casa** arrumando a casa e era o **marido da minha tia**. Ele se aproveitou que não tinha ninguém, meus pais estavam trabalhando, meus irmãos estavam na escola. Nesse período, eu estudava à tarde, na parte da manhã eu ficava sozinha em casa, então, ele se aproveitou disso e infelizmente aconteceu o que aconteceu. Nesse caso, **eu engravidei, graças a uma amiga minha eu fui numa clínica de aborto clandestina e tirei.**”

Mulher, moradora da região Sudeste, parda e com idade entre 16 e 24 anos

“Era muito **imatura** e tinha uma **educação rígida demais** e também era vista pela minha mãe como a **filha perfeita, não queria decepcionar ela**. E também não queria **sofrer as consequências de levar a gravidez adiante e ser rejeitada pela minha mãe.**”

Mulher, parda, moradora da região Sudeste e com 45 anos ou mais

H8. Caso deseje, conte aqui por que decidiu realizar um aborto e o que ocorreu depois disso.

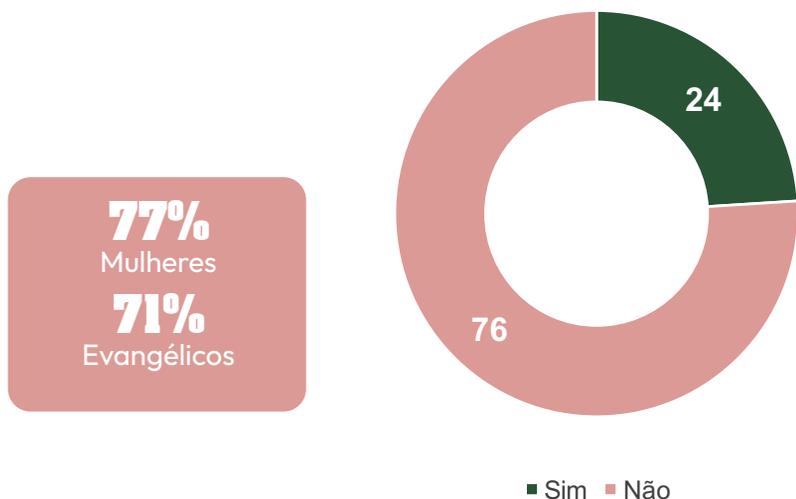
Base: 36 casos

**MAIORIA DA POPULAÇÃO
DEMONSTRA EMPATIA EM
RELAÇÃO ÀS MULHERES
QUE INTERROMPEM
UMA GRAVIDEZ E
ACREDITA QUE FALTAM
INFORMAÇÕES DE
QUALIDADE SOBRE O
QUE A LEGISLAÇÃO
ATUAL PREVÊ QUANTO
AO DIREITO AO ABORTO**



3 EM CADA 4 BRASILEIROS SÃO CONTRÁRIOS À PRISÃO DE UMA MULHER QUE TENHA INTERROMPIDO A GRAVIDEZ

% FAVORÁVEL DE QUE UMA MULHER QUE TENHA INTERROMPIDO A GRAVIDEZ SEJA PRESA



15. Você é a favor de que uma mulher que tenha interrompido a gravidez seja presa? (RU)
Base: 1.200 casos

8 EM CADA 10 BRASILEIROS CONSIDERAM QUE FALTAM INFORMAÇÕES PARA A POPULAÇÃO SOBRE A ATUAL LEGISLAÇÃO SOBRE ABORTO LEGAL

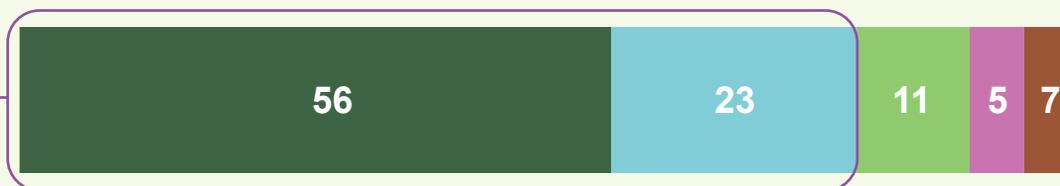
79%
Concordam que:



Faltam informações para a população sobre a legislação vigente para a interrupção da gravidez



% CONCORDÂNCIA COM A FRASE



Concorda totalmente

Concorda em parte

Não concorda, nem discorda

Discorda em parte

Discorda totalmente

H2. Pensando nas seguintes afirmações, você concorda ou discorda? Totalmente ou em parte? (RU POR LINHA)

Base: 1.200 casos

POUCO MAIS DA METADE DOS BRASILEIROS ACREDITA QUE EXISTEM PESSOAS QUE ESPALHAM MENTIRAS PARA IMPEDIR O ACESSO DE MULHERES AO SERVIÇO DE ABORTO SEGURO NO SUS

54%

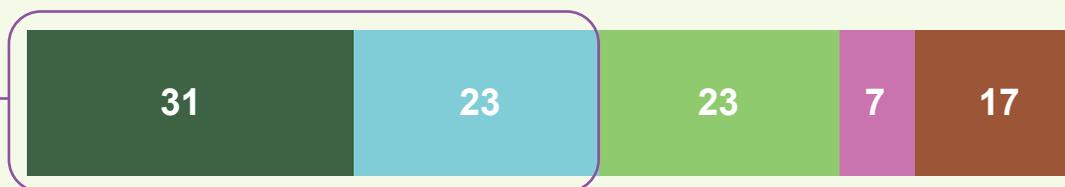
Concordam que:



Há pessoas que espalham mentiras – como dizer que é preciso B.O. ou autorização judicial para realizar um aborto legal ou que é mais arriscado que um parto – para impedir que a mulher faça um aborto seguro no SUS



% CONCORDÂNCIA COM A FRASE



Concorda totalmente

Concorda em parte

Não concorda, nem discorda

Discorda em parte

Discorda totalmente

H2. Pensando nas seguintes afirmações, você concorda ou discorda? Totalmente ou em parte? (RU POR LINHA)

Base: 1.200 casos

Pesquisa de opinião

PERCEPÇÕES SOBRE DIREITOS DE MENINAS E MULHERES GRÁVIDAS PÓS-ESTUPRO

Realização:

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
LOCO
MOTIVA

Realização

Instituto Patrícia Galvão
www.agenciapatriciagalvao.org.br
Instituto Locomotiva
www.ilocomotiva.com.br

Ilustrações

Sofia Lima

Projeto gráfico e diagramação

Elaine Alves

Setembro/2025

Contatos para imprensa

Julia Cruz – Instituto Patrícia Galvão
(11) 98482-2628
contato@patriciagalvao.org.br
julia.cruz@patriciagalvao.org.br

Patrícia Castello – GBR Comunicação/
Instituto Locomotiva
(61) 8134-5093
patricia.castello@gbr.com.br